



Resumo Público de Certificação Florestal

Referencial PEFC Portugal para Sistemas de Gestão Florestal Sustentável

Certificação Individual

OBJECTIVO DA AUDITORIA:

Auditoria de Renovação (Recertificação)

- Avaliação da conformidade do sistema de gestão com os critérios de auditoria
- Avaliação da documentação que documenta o sistema de gestão florestal implementado.
- Análise do estado do cliente e da sua compreensão face aos requisitos da norma
- Avaliação do nível de implementação do sistema
- Avaliação do planeamento e execução das auditorias internas e a revisão pela gestão
- Avaliação da localização do cliente, actividades em curso, recursos humanos envolvidos.

REFERENCIAIS NORMATIVOS: NP4406:2014.

DATA DA AUDITORIA: 18 e 19 de Setembro de 2018

ENTIDADE AUDITADA: Valbopan Fibras de Madeira SA.

REPRESENTANTES DA ENTIDADE AUDITADA: Carlos Trindade (Coordenador do SGF), Giovanni de Alencastro (Consultor).

ÂMBITO: Gestão Florestal implementada na área sob gestão da Valbopan Fibras de Madeira SA.. Nível de certificação individual. Produção de rolaria e biomassa florestal residual de Pinheiro Bravo.

EQUIPA AUDITORA: Isabel Ramos

DATA DE CERTIFICAÇÃO: 15 de Outubro de 2018

VALIDADE DO CERTIFICADO: 03 de Dezembro de 2021

Nº LICENÇA DE USO DE LOGÓTIPO PEFC: PEFC/13-23-014



Resumo Público de Certificação Florestal
Referencial PEFC Portugal para Sistemas de Gestão Florestal Sustentável

RESUMO DO PROCESSO DE AUDITORIA

Auditoria teve início no escritório da Valbopan para consulta dos vários documentos, registos, mapas. Revisão das ACs.

Revisão das acções realizadas ao longo do ano e consulta de registos (plano de formação, acompanhamento do PGF, monitorização de indicadores, avaliação de impactes ambientais, procedimento de consulta a partes interessadas, entre outros).

Verificação de evidências que comprovam cumprimento legal pela Valbopan;

Verificação de evidências que comprovam cumprimento obrigações sociais e laborais dos trabalhadores próprios e contratados.

Verificação de resultados de auditoria interna e revisão do sistema.

Verificação do uso de marca.

Foi avaliado o procedimento de vendas, consultado o sistema e registos relativos aos produtos certificados. Foram entrevistados todos os intervenientes envolvidos no processo.

No 2º dia foi realizada visita à UGF, foram verificados alguns locais, em função das operações realizadas desde a auditoria anterior, ou onde brevemente irão decorrer operações com objectivo de verificar a implementação de práticas que melhorem os povoamentos.

- Visita a áreas alvo de medidas de DFCI em 2018- Limpeza e desbastes em FGC;
- Visita a áreas exploradas em 2017, após auditoria anterior (Novembro), com o objectivo de verificar a gestão de sobrantes, e os potenciais impactes da operação;
- Visita a áreas cortadas em anos anteriores para avaliar o sucesso da regeneração natural dessas áreas;
- Visitadas áreas onde se está a efectuar a operação de resinagem tanto a vida como a morte;
- Verificação de áreas onde se prevê o corte em 2018/2019;
- Verificação de áreas com elevada presença de espécies invasoras;
- Visitadas áreas de conservação/protecção/alto valor de conservação para verificação da implementação de medidas definidas;
- Verificação de avaliações de impactes prévia à operação, e quando necessário implementadas medidas de protecção;
- Medidas de DFCI;
- Área cortada em 2015 e área a corte em 2016;
- Verificação de áreas desbastadas em anos anteriores, e áreas previstas em 2018/2019.



Resumo Público de Certificação Florestal
Referencial PEFC Portugal para Sistemas de Gestão Florestal Sustentável

RESUMO DO SISTEMA DE GESTÃO FLORESTAL

O Sistema de Gestão Florestal (SGF) implementado pela Valbopan Fibras de Madeira SA. está documentado no Manual do Sistema de Gestão Florestal, que descreve a estrutura e explica o funcionamento do SGF, indicando também os principais documentos relacionados com o cumprimento dos seus requisitos (documentos, procedimentos e formulário) que orientam a forma de actuar na UGF, e asseguram a manutenção dos registos necessários à manutenção do sistema.

A gestão florestal é realizada de acordo com o PGF aprovado pelas autoridades competentes, complementado com estudos e registos que vão sendo promovidos e mantidos pelo Coordenador do SGF que descreve as operações a realizar.

O SGF é composto por uma Política Gestão Florestal, disponível publicamente na página internet da Investwood, que é um grupo empresarial do qual a Valbopan faz parte:

http://www.investwood.pt/ResourcesUser/Documentos/Politica/Novo/20180828_Valbopan_Politica_de_Gestao_Florestal_ed06.pdf

A Valbopan Fibras de Madeira SA. não dispõem de um resumo público com os principais elementos sobre a gestão da UGF, tendo definido que disponibilizará o próprio PGF a quem pedir. Esta regra é também aplicável aos documentos complementares, como D-05:CRITÉRIOS E INDICADORES, entre outros.

Como pontos fortes, salienta-se o conhecimento e elevado controlo do SGF pelo Coordenador do SGF.

Como pontos fracos, será necessário assegurar a correcta monitorização de indicadores do PEFC, que é uma parte elementar da presente norma, e obter resultados que permitam tomar conclusões sobre a gestão florestal implementada.

Neste tema detectaram-se alguns pontos a melhorar, conforme descrito na secção seguinte deste resumo.



Resumo Público de Certificação Florestal
Referencial PEFC Portugal para Sistemas de Gestão Florestal Sustentável

RESULTADO DA AUDITORIA

Como resultado da auditoria concluiu-se que o SGF definido pela Valbopan cumpre na generalidade os requisitos do referencial NP 4406: 2014.

No entanto, a auditoria foi finalizada com 6 não-conformidades menores e 2 oportunidades de melhoria.

Relativamente às Não-Conformidades Menores identificadas, seguidamente apresenta-se um resumo dos requisitos da norma para os quais a entidade certificada necessita de realizar correcções, juntamente com uma breve descrição das falhas que originaram a emissão das Não-Conformidades:

- 3.2.2: Falhas na avaliação dos indicadores do PEFC, não existindo assim a conclusão por parte do gestor relativamente ao cumprimento ou não de cada indicador.
- 3.2.4: O documento com os resultados de monitorização, descreve metodologia e frequência de avaliação, no entanto, este documento não inclui as metas para cada indicador.
- A 2.1: Não existe informação com os resultados da distribuição das áreas segundo a perigosidade de incêndio.
- A 2.3: Falha na implementação de um programa de melhoria, para Controlo Invasoras Lenhosas.
- A 3.2: No documento de avaliação dos indicadores PEFC, não existe informação sobre evolução dos acréscimos de produção e sobre a variação periódica dos produtos por unidade física.
- A 6.3: No documento de avaliação dos indicadores PEFC, não existe informação sobre o volume de emprego e qualificação profissional e formação, para os trabalhadores subcontratados.